

Itamar faz devassa na Saúde

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco determinou ontem ao ministro do Planejamento, Beni Veras, que em 45 dias apresente uma avaliação dos gastos do governo na área de saúde. Itamar quer saber por que os gastos nesta área são crescentes sem a correspondente melhoria nos serviços oferecidos à população, segundo explicou o assessor do ministro do Planejamento, Ribamar Oliveira. Para fazer esta avaliação, Veras vai definir hoje os integrantes da comissão que vai analisar os programas de saúde. "O governo quer saber o que está acontecendo", resumiu o assessor.

De acordo com os dados fornecidos pelo Ministério do Planejamento, no ano passado as aplicações do governo com saúde foram superiores a US\$ 6 bilhões. Em 1994, o orçamento estimava um gasto de US\$ 9 bilhões, ao qual foi acrescido mais US\$ 1,6 bilhão. Além disso, o Ministério da Saúde não terá que devolver ao Tesouro Nacional os US\$ 323 milhões que foram liberados da reserva de contingência, quando o presidente decretou a área de saúde em estado de calamidade pública.

O Ministério da Saúde reivindica ainda a renegociação de uma dívida de US\$ 700 milhões junto ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador). A área de Saúde foi a única a receber 100% do duodécimo, que corresponde a um doze avos da dotação prevista no orçamento, até que a proposta orçamentária seja aprovada pelo Congresso Nacional. "Há uma quantidade crescente de investimentos mas o serviço não melhora. O presidente quer saber o que está acontecendo", afirmou Oliveira.